

FHC RECEBE 1,6 PRESENTE POR DIA

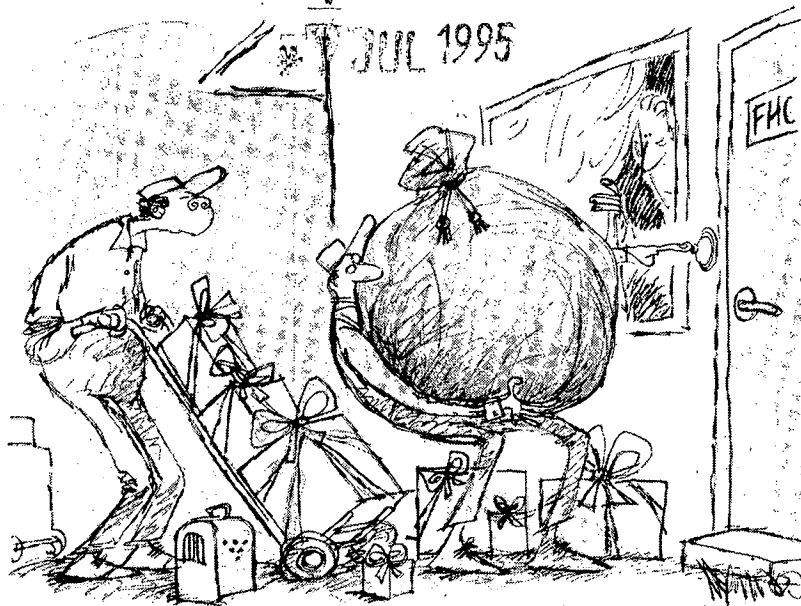
Planalto recebe desde objetos exóticos a obras de arte e cristais

Oito sementes medicinais de “aguai zen”, também conhecidas como “chapéu de napoleão”, jogos de berço, artefatos indígenas e até miniaturas de remo. Estes foram alguns dos exóticos presentes recebidos pelo presidente Fernando Henrique Cardoso este ano. Mas o acervo do

Palácio do Planalto, onde já estão catalogados 194 presentes, guarda, além de quinquilharias, várias preciosidades. A família presidencial ganhou obras de arte, cristais e finos objetos de decoração.

Se mantiver a média de 1,6 presente por dia, registrada até abril, Fernando Henrique chegará ao final do primeiro semestre de governo dono de 290 novos “objetos variados”, como diz a classificação oficial. Todos os meses, o Planalto contabiliza estes objetos, apesar de o estatuto do funcionalismo proibir todo o funcionário público de receber presentes.

Entre os presentes recebidos, não estão contabilizados os livros. Desde que assumiu o cargo, o presidente passou a contar também



com 370 novos títulos em sua biblioteca. É brindado com três livros a cada dia.

Os mimos costumam estar vinculados ao noticiário sobre a vida pessoal do presidente. Quando, na época da posse, foram reveladas os problemas de coluna de Fernando Henrique, chegaram rosários, imagens de santos e até remédios alternativos ao Planalto. As oito sementes de “chapéu de napoleão” tinham a intenção de aliviar as dores de Fernando Henrique. O presidente preferiu as tradicionais sessões de fisioterapia.

Em fevereiro, populares, empresários e autoridades despacharam para Brasília brinquedos, roupas infantis e até jogos de berço para comemorar o anunciado

nascimento de Isabel, neta do primeiro casal. Mas poucos presentes chegam pelo correio: boa parte deles é entregue diretamente ao presidente, durante as audiências e viagens oficiais pelo País e Exterior. Na volta das viagens, os assessores costumam carregar dezenas de peças artesanais, algumas delas valiosas.

É das autoridades estrangeiras que Fernando Henrique costuma receber os presentes mais caros. Mas nem só de bajuladores é feita a rotina de um presidente — cargo que obriga seu ocupante a receber, em média, 25 pessoas por dia. As mais de 70 mil cartas endereçadas a Fernando Henrique não trazem somente boas notícias.

A correspondência remetida do Exterior, quase sempre campanhas de protesto organizadas por Organizações Não Governamentais (ONGs) e entidades de direitos humanos, reclama do País. Mas os brasileiros também reclamam. Segundo dados oficiais, atrás dos pedidos vêm as críticas, e, ainda no fim da fila, os elogios.

Mara Bergamaschi/AE

JORNAL DA TARDE